

PROJETO DE RADIODIFUSÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL

João Armando Neves dos Santos¹; Manoel Mendieta Araújo²; Alduir Bacchi¹; Elias Daniel Centenaro¹; Sérgio Madruga Furtado¹; Tiago Madruga Telesca da Silveira¹.

RESUMO

O **Projeto de Radiodifusão e Desenvolvimento Rural** do Departamento de Ciências Sociais Agrárias FAEM - UFPel, é responsável pela produção semanal do **Programa Agroativo** que vai ao ar pela Rádio Federal FM Educativa 107.9, sendo apresentado sob a forma de informes, entrevistas, comentários, noticiários, perguntas e respostas. O Projeto busca promover ampla relação entre a UFPel e a população rural da região, com a participação efetiva de diversas entidades: EMATER/RS; EMBRAPA-CPACT; Sindicato dos Trabalhadores Rurais; UCPel; Prefeituras; Associações Rurais, Organizações Não Governamentais - ONGs (CAPA, CPT), e Movimentos Sociais (MMTR, MPA MST). O Programa é produzido e apresentado por estudantes e professores, criando assim, um novo espaço na área de comunicação, estimulando a troca de idéias e o intercâmbio cultural num amplo diálogo participativo e educativo. O Projeto se fundamenta em buscar subsídios ao atendimento dos anseios da população rural, na valorização de sua cultura, na compreensão da problemática existente e na agilização de métodos comunicacionais interativos. O Projeto é direcionado prioritariamente para a agricultura familiar, agroecologia e desenvolvimento rural sustentável, buscando a valorização da população, participando de atividades desenvolvidas pelos agricultores e na promoção conjunta de festas, seminários, reuniões e outras.

PALAVRAS CHAVE: Comunicação, Desenvolvimento Rural, Interdisciplinaridade

INTRODUÇÃO

A população rural, mais especificamente o que costumamos identificar como os segmentos sociais que compõem a "zona colonial", (zona de minifúndio), da região Sul do Estado do Rio Grande do Sul (pequenos produtores, trabalhadores rurais, assalariados, parceiros, produtores rurais dos assentamentos, trabalhadores temporários, volantes, etc.) pode, também, ser caracterizada pela inexistência de um eficiente e eficaz mecanismo de comunicação capaz de influenciar os processos de mudanças básicas (sociais, culturais, educacionais, políticas e econômicas), internamente nas comunidades rurais e na sua interação e sensibilização com a população urbana e com as diversas Instituições que possuem interesses no processo de trabalho e desenvolvimento dessa realidade.

A dificuldade de acesso aos diversos canais de comunicação de massa, também, tem se constituído em problema a ser superado pela população rural, como forma de

¹ UFPel, caixa postal 354 CEP 96010-900 Programa Agroativo 053 2757257 53 91281859 cantonera@bol.com.br, Acadêmicos.

² UFPel, caixa postal 354 CEP 96010-900 Programa Agroativo 053 2757257. Professor.

dinamizar um processo de participação e conscientização de um maior número de pessoas sobre a sua realidade, buscando um melhor acompanhamento e participação na tomada de decisões sobre as mudanças sociais, tecnológicas e econômicas, que atualmente ocorrem com enorme rapidez.

As experiências até então realizadas pelas diversas Instituições públicas e/ou privadas na área da comunicação rural têm se estruturado com maior incidência no modelo de difusão de tecnologia e disseminação de informações, onde se configura um fluxo de informações de caráter unilateral (FONTE → EMISSÃO → RECEPÇÃO → OUVINTE), e de forma pouco interativa entre as diversas Instituições e entre elas e a população rural de um modo geral.

DESENVOLVIMENTO

O programa Agroativo caracteriza-se pela produção e apresentação de programas radiofônicos semanais, através da rádio Federal FM 107,9, voltados prioritariamente ao público rural, onde foram abordados os mais diferentes temas conforme a filosofia de trabalho do Projeto de Radiodifusão Rural.

Entrevistas com técnicos, produtores rurais da região e com dirigentes, coordenadores ou lideranças de diversas entidades objetivando o desenvolvimento do meio rural com divulgação de projetos e eventos de interesse dos agricultores.

Realização de seminários, visitas, reuniões, atividades culturais e educativas. Sendo realizadas em parceria com diversas entidades tais como: Universidades, Prefeitura Municipal, Movimentos Sociais Organizados, Sindicatos e Associações de agricultores familiares, Instituto Riograndense do Arroz, EMATER, EMBRAPA, ARPA-SUL, Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor, FEPAGRO, Governo do Estado do RS, entre outras.

Realização de estudos de comunicação e da questão agrária, para a compreensão da realidade social, econômica e política do setor, bem como da sociedade como um todo.

CONCLUSÃO

Todas as atividades tiveram como princípio básico a busca de uma relação mais estreita e efetiva entre a UFPel, a população rural e as diversas entidades participantes do Projeto, buscando aprofundar o processo de integração entre essas entidades e melhor qualificar a formação profissional dos alunos que se envolveram nas atividades,

Resumos do I Congresso Brasileiro de Agroecologia

tanto em nível de disciplina, na sala de aula, como em nível de Projeto, em prol do desenvolvimento regional.

Na realização destas atividades proporcionou-se aos acadêmicos envolvidos um rico espaço de formação profissional, garantindo-lhes um conhecimento mais amplo da realidade universitária bem como da realidade rural e urbana.

Reforçou-se o caráter de transdisciplinaridade no desenvolver das atividades, que na concepção do Projeto deve estar presente de forma constante.

LITERATURA CITADA

FREIRE, Paulo. *Comunicação ou Extensão*. 8 edição. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1983. 93p.

FREIRE, Paulo. *Paulo freire um Educador do Povo*. 2 edição. São Paulo: Editora ITERRA, 2001. 72p.

FRIEDRICH, Odilo Antônio. *Comunicação Rural: Proposição Crítica de Uma Nova Concepção*. Brasília, 1958.

ROSEMBACH, Cilto José. *Comunicação e Informação*. Associação Cantareira de rádio e Jornalismo, São Paulo, 1989.

Programa Agroiinterativo E-mail agroint@ufpel.edu.br